

Complexo Penitenciário de Pará de Minas emprega 300 presos em parcerias de trabalho

Ter 11 agosto

Graças a parcerias com empresas e instituições, o Complexo Penitenciário Doutor Pio Canedo, de Pará de Minas, acaba de atingir a marca de 300 presos trabalhando, em atividades que vão desde a preparação de palha de milho para cigarros artesanais até a produção de blocos de concreto.

Entrar na área de trabalho do estabelecimento prisional, na região Central do Estado, é como visitar um conjunto de fábricas. No galpão da empresa UAI Brindes, 35 presos fazem panos de pratos com aplicação de silk, suportes para chaves e caixas de fósforo, além de capas para galões de água mineral. A linha de produção é ajustada constantemente de acordo com a demanda do mercado.

A preparação do cigarro de palha emprega isoladamente o maior número de detentos. São quase 100 presos trabalhando de manhã e à tarde. Diariamente chegam na unidade grandes sacos com a palha, que passa por um processo de seleção, abertura, prensagem e empacotamento.

A diretora-geral, Sara Simões Pires, destaca a importância das parcerias de trabalho para amenizar o problema, lembrando que o empenho dos servidores é fundamental para conquistar a confiança das empresas nas linhas de produção dentro das unidades.

“Hoje, felizmente, temos empreendedores na fila de espera para instalar oficinas de trabalho dentro do Complexo Pio Canedo”, revela a diretora.

Novidade

Uma fábrica de blocos de concreto da Preforte Pré-fabricados começou a funcionar há pouco mais de um mês em área externa próxima da muralha. Atualmente, dez presos estão empregados e a previsão é que cheguem a 20 nos próximos meses. Uma empresa da cidade já encomendou 100 mil peças. O próximo cliente será a construtora Marco XX, encarregada da construção do novo presídio de Pará de Minas, em área vizinha ao Complexo Pio Canedo.

Leandro Quirino, sócio da Preforte, explica que também está produzindo mourões, meio-fio, piso intertravado e laje treliçada de cimento. “A parceria é compensadora para todos. Dentre as diversas vantagens para o empresário podemos destacar a assiduidade e dedicação dos presos.”

A penitenciária tem ainda frentes de trabalhos na limpeza urbana, em parceria com a Prefeitura de Pará de Minas e fabricação de palets de madeira.